Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 78 /2022

Súmula: Dá o nome de Francisco Leocádio Canha, ao Mercado do Produtor, Vila Santa Cruz, Município de Castro.

Art. 1º. Dá o nome de Francisco Leocádio Canha, mais conhecido como "Chiquinho Canha" ao Mercado do Produtor, localizado ao lado do Centro de Distribuição da Agricultura Familiar, na Vila Santa Cruz, município de Castro.

Art. 2º. Os dados pessoais coletados para a justificativa, currículo e demais informações, poderão fazer parte do acervo histórico da Câmara Municipal e poderão ser divulgados em nosso sítio eletrônico, em veículos de comunicação e redes sociais

Art. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Castro, em 05 de Dezembro de 2022.

Gerson Sutil
Vereador

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende denominar o Mercado do Produtor, localizado ao lado do Centro de Distribuição da Agricultura Familiar, na Vila Santa Cruz, homenageando pessoa que morava no Município como mostra o Histórico a seguir:

Francisco Leocádio Canha, nasceu em 14 de dezembro de 1944, em Castro/PR, filho de Francisco da Silva Canha, vereador desta cidade e Maria de Lourdes Iglesias Canha, mas conhecida como Dona Lourdes "a benzedeira". Estudou no Colégio Santa Cruz e foi goleiro do Caramuru Esporte Clube, time de futebol fundado em 1917.

Desde pequeno acompanhou seu pai nas lidas com o gado e na coleta de queijo artesanal em pequenas comunidades e fazendas. Os queijos do Canha, distribuído por toda a região do Estado, ainda hoje deixam saudades. A marca de queijo Canha, foi muito famosa na capital curitibana, chegando até mesmo a ser plagiada.

Também foi proprietário do Café Castro, torrefação de café que além de perfumar toda cidade com o característico aroma, levou seu nome para várias regiões.

Em 1969 casou-se com Mariza Marques Canha, com a qual teve quatro filhas Karina Marques Canha, Adriana Marques Canha, Simone Marques Canha Consoni e Débora Marques Canha (falecida).

Não deixando de lado o seu gosto pela lida com o gado, com o lucro da torrefação, passou a adquirir propriedades rurais, inicialmente na comunidade do Butiazal, Paina e Ribeira. Foram muitas idas e vindas à cavalo, pelas estradas de terra, tocando o berrante e conduzindo o gado para a engorda. Chiquinho Canha, como era conhecido, era alguém humilde e de grande coração, sempre foi muito presente junto às necessidades das comunidades rurais em que estava inserido, especialmente com a comunidade do Butiazal, dando apoio na implantação de um poço artesiano que

abastece com água limpa todos os moradores. Na região do Faxinal, providenciou metros de canos para que os remanescentes quilombolas tivessem acesso à água em suas casas.

Viúvo de sua primeira esposa, casou em 1999 com Ivana Bannach Rolim, com a qual tem um filho, João Francisco Rolim Canha.

Chiquinho Canha, era muito carismático, com um humor peculiar festejado por inúmeros amigos de diferentes gerações, nunca deixou de estender a mão as pessoas necessitadas.

Faleceu em 2021, e onde se fala no nome do Chiquinho na região do interior, ouve-se uma história de como sempre se dispôs a ajudar e sempre na conversa, havia uma piada para contar. Com certeza tocou muitos corações deixando marcas de profundo caráter e muitas saudades.

Por essas razões, entendemos merecida a homenagem ora proposta.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 05 de dezembro de 2.022.

Gerson Sutil
Vereador